

7º FÓRUM JURÍDICO UNIDAS

**A Regulamentação dos Planos de Saúde
Na visão das operadoras de planos de saúde**

SOLANGE BEATRIZ PALHEIRO MENDES
DIRETORA DE SAÚDE SUPLEMENTAR
solangebeatriz@fenasaude.org.br

✓ **Visão Histórica: três fases**

• **1999 até 2003**

• **2004 até 2006**

• **2007 em diante**

✓ **Visão Analítica: efeitos e impactos concretos**

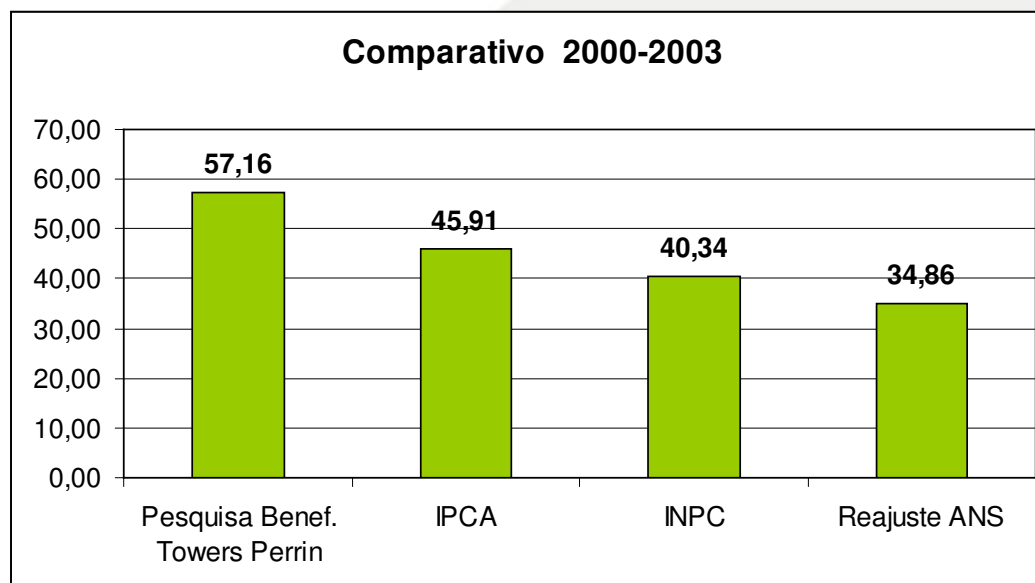
Visão Histórica: Primeira Fase

•1999 até 2003 – Principais Fatos

- ✓As normas do CONSU (1999): com 23 resoluções;
- ✓A criação da ANS e suas resoluções (2000): inúmeras resoluções;
- ✓A ótica do consumidor pela padronização do contrato;
- ✓As ações judiciais e de consumeristas para os contratos antigos;
- ✓As intervenções em operadoras;
- ✓O controle severo dos reajustes – defasagem.

Visão Histórica: Primeira Fase

- O controle severo dos reajustes – defasagem.



Evolução dos Índices de Preços vs Reajuste vs Custo da Saúde

ITENS	2000	2001	2002	2003	Acumulado
Pesquisa Benef. Towers Perrin	9,89	12,42	13,8	11,79	57,16
IPCA	5,27	9,44	14,74	10,38	45,91
INPC	5,97	7,67	12,53	9,3	40,34
Reajuste ANS	5,42	8,71	7,69	9,27	34,86

Fonte: IBGE, ANS - Elaboração Própria

Visão Histórica: Segunda Fase

• 2003 até 2006 – Principais Fatos

- ✓ A mudança do padrão regulatório:
 - Controle da oferta de planos, da assistência e da qualidade
 - Registro de planos;
 - Contratualização;
 - Tiss;
 - Programa de Qualificação;
 - Promoção da Saúde e Prevenção;
- ✓ A manutenção do controle restritivo de reajustes;
- ✓ A ADIN e o reajuste “livre” dos planos antigos;
- ✓ A reação e flexibilização dos reajustes dos planos antigos (TC´s);
- ✓ A interferência do judiciário nos reajustes aumentando a incerteza;
- ✓ A intensificação das intervenções nas operadoras
- ✓ A intensificação das regras de solvência

Visão Analítica: efeitos e impactos concretos

- **Seleção Adversa (Custos e Preços dos Planos por Adesão);**
- **Aumento Geral de Custos e da Sinistralidade;**
- **Ajustes das Despesas da Administração do Negócio;**
- **Retração da Venda de Planos por Adesão;**
- **Ajustes nas Negociações com Prestadores (D & T);**
- **Inovação Tecnológica – “Invisibilidade”;**
- **Novo Financiamento de Prestadores (M & M) – “Invisibilidade”;**
- **Crise de Financiamento das “Fontes Pagadoras”;**
- **Competição Acirrada no Segmento Coletivo Empresarial;**

Visão Analítica: efeitos e impactos concretos

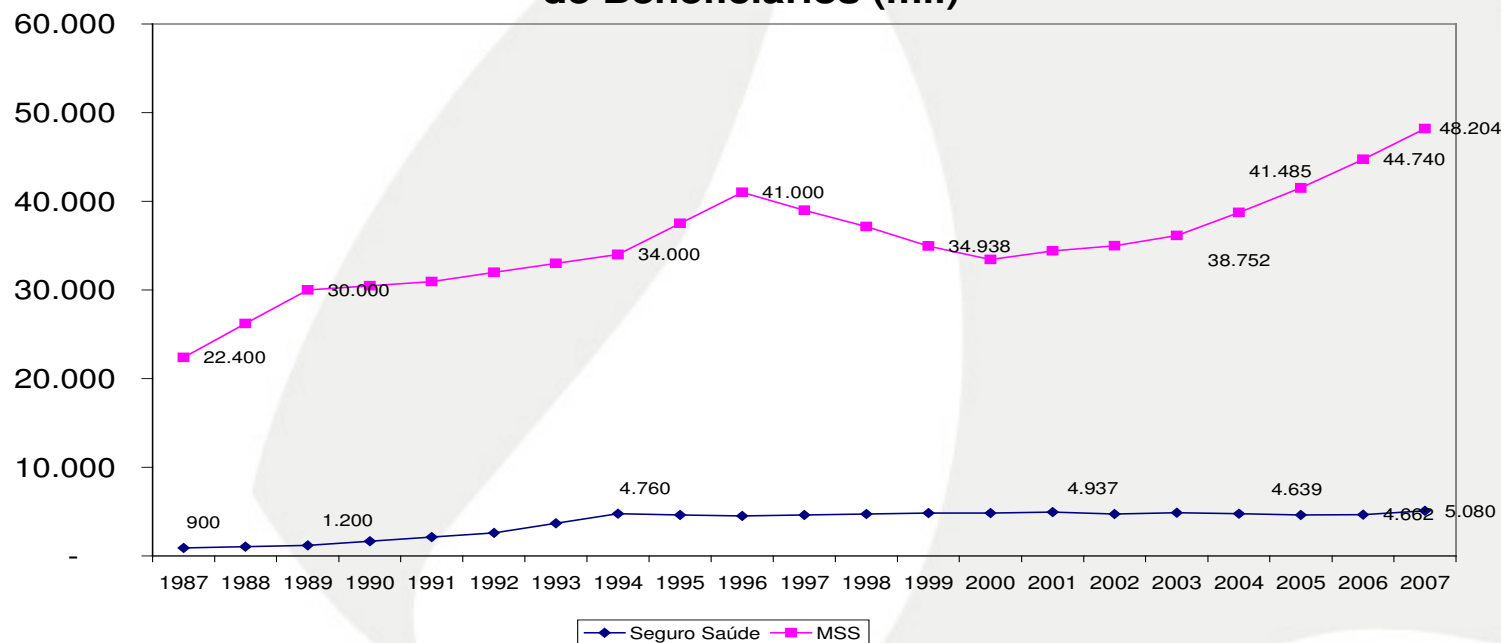
10) Adoção pelos Empregadores de Medidas para Redução dos Custos: aumento da participação do empregado, revisão do benefício para aposentado/demitido, restrição da rede;

- **Aumento na Sinistralidade: Elevação do desequilíbrio 2004/2005;**
- **Reforço de Reservas Técnicas (Seguradoras);**
- **Verticalização (Operadoras de Planos);**
- **O Mercado "TROCA DE MÃO" E "ANDA DE LADO" – Grande Mobilidade – 39% Com Adesão Inferior A 2 Anos - Estabilidade de crescimento \approx crescimento estável**

Visão Analítica: efeitos esperados e impactos concretos

- ✓ Regulação e Expansão do Mercado Regulado

Evolução da Demanda por Planos e Seguros Saúde - Número de Beneficiários (mil)



Visão Analítica: efeitos e impactos concretos

15) Ajustes na Rede de Prestadores

- ⇒ **Redimensionamento das Redes**
- ⇒ **Novas Negociações (Fornecedores & Prestadores)**
- ⇒ **Novos Gerenciamentos de Custos**
- ⇒ **Ampliação do Diálogo**

16) Demanda por Regulação de M&M: Ans e Anvisa;

17) Sinistralidade Recua em 2006;

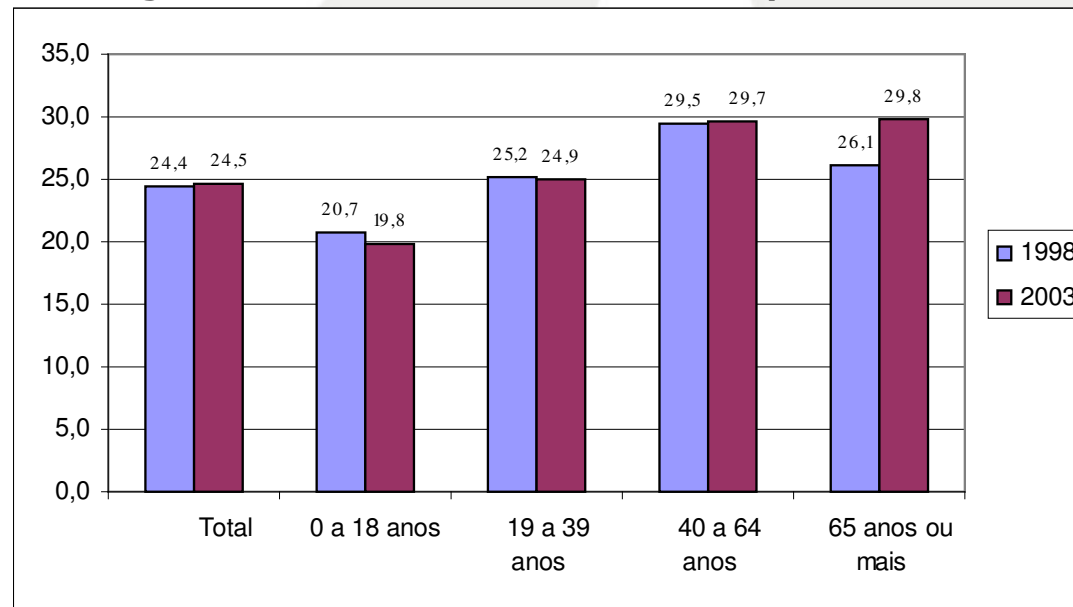
18) Alteração do perfil da população assistida

Visão Analítica: efeitos e impactos concretos

✓ Perfil Etário

“Em relação aos grupos etários vigentes na regulamentação de 98, a figura mostra a distribuição da população coberta segundo esses grupos é crescente com a idade. A computação de 1998 com 2003 já evidencia a saída de indivíduos mais jovens da cobertura privada e a ampliação da participação da população idosa.”

Mônica Viegas e Carolina Maia em “Demanda por Planos de Saúde no Brasil”

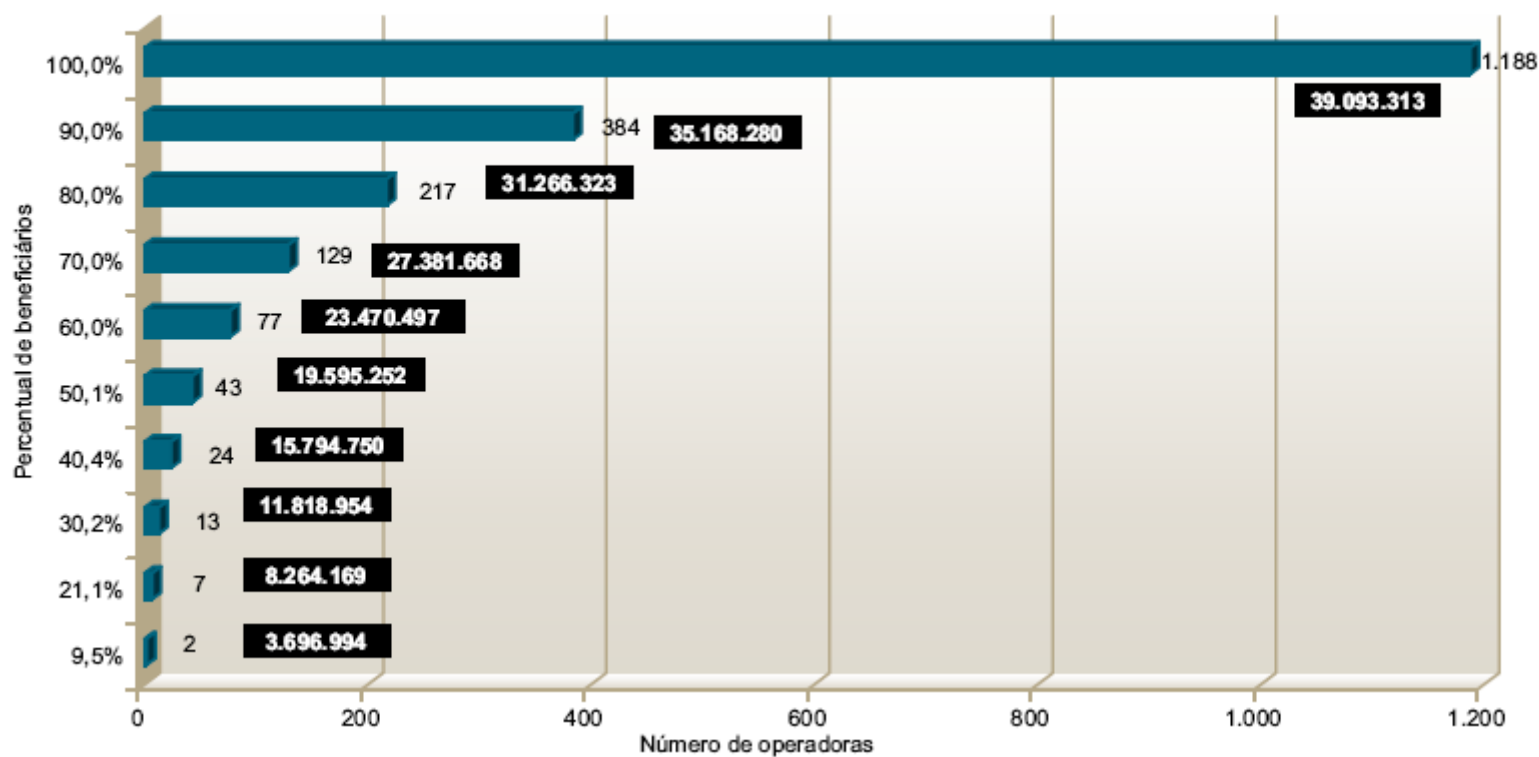


Fonte: PNAD / IBGE (2003 e 1998)

Visão Analítica: efeitos e impactos concretos

✓ Estrutura do Mercado

Curva ABC da distribuição dos beneficiários de planos de assistência médica entre as operadoras (Brasil - dezembro/2007)



Visão Analítica: efeitos e impactos concretos

Solvência

- ✓ De 1.500 operadoras, apenas 934 apresentam seus balanços regularmente (62%)
- ✓ Das que informaram os resultados, 268 ou tiveram resultado negativo ou resultado nulo (29%)
- ✓ Das 934, 125 não possuem sequer provisões técnicas (13%)
- ✓ Das 934, 57 apresentam patrimônio líquido negativo (6%)

Fonte: Demonstrações Contábeis da Operadoras (ANS)

Visão Histórica: Terceira Fase

•2007 em diante - As grandes questões do setor

- ✓ **Crescimento ou estagnação?**
- ✓ **Qual o potencial de tamanho do mercado?**
- ✓ **Como manter ou reduzir custos e preservar a qualidade dos serviços?**
- ✓ **Qual a disciplina da inovação que a sociedade deseja e suporta?**
- ✓ **E o relacionamento entre prestadores e operadoras: mais do mesmo? Como obter a previsibilidade de gastos e de receitas?**
- ✓ **E finalmente: Qual o papel do setor privado de saúde ? Suplementar ou substituto?**

Visão Histórica: Terceira Fase

•2007 em diante –Procurando Respostas

- ⇒ **Desatar os nós do crescimento: ampliar instâncias de diálogo;**
- ⇒ **Enfrentar a inviabilidade de parte do mercado: soluções de absorção**
- ⇒ **Enfrentar a falta de transparência da formação de custos assistenciais e enfrentar o “problema moral” da tecnologia**
- ⇒ **Pactuar a formação de custos e o seu suporte pelas “fontes pagadoras”;**
- ⇒ **Debater sem preconceitos a integralidade e o modelo de qualidade: porque, como e para quem;**
- ⇒ **Como flexibilizar os produtos mantendo preceitos minimamente consensados da atenção à saúde?**
- ⇒ **Romper os paradigmas da regulação. definir responsabilidades dos “atores” e suas limitações, firmar os compromissos, deveres e direitos possíveis para o setor e para a sociedade**

Mensagem para o Estado

“A experiência mostra que o estado é necessário e útil na hora de garantir um bom conjunto de instituições por meio das quais contratos e outros arranjos da sociedade civil sejam respeitados sem muito custo. De resto, ele deve servir para criar regras e incentivos apenas naquelas áreas em que o mercado, por si só, não está sendo capaz de promover o bem-estar dos cidadãos.” Erik Maskin – Prêmio Nobel de Economia de 2007

“As causas excessivamente intensas produzem efeitos contrários. A dor faz gritar; mas se é excessiva, faz emudecer: a luz faz ver; mas se é excessiva, cega: a alegria alenta e vivifica; mas se é excessiva, mata.” – Padre Vieira – Sermão – Lisboa- 1655

Mensagem para o Mercado

“Do ponto de vista do conhecimento racional existem somente interesses humanos e, portanto, conflitos de interesse. Para solucioná-los, existem apenas dois caminhos:ou satisfazer um dos interesses à custa do outro, ou promover um compromisso entre ambos” – Hans Kelsen -O que é Justiça? – 1957

“ A competição baseada em valor e focada em resultados é uma competição de soma positiva com a qual todos os participantes podem se beneficiar. Quando os prestadores vencem, por entregar valor superior com maior eficiência, pacientes, empregadores e planos de saúde também vencem. O foco deve ser o valor para os pacientes, e não simplesmente a redução de custos.” Michael E. Porter e Elizabeth O. Teisberg – Repensando a Saúde - 2006